

## AS QUATRO GRANDES COLUNAS NA RESTAURAÇÃO DO SENHOR

(Sábado – segunda sessão da manhã)

Mensagem Oito

### **A quarta grande coluna: o evangelho (1) Sangue e água**

Leitura bíblica: Jo 19:34, 36; Gn 2:21-24

- I. Nossos hinos são cheios de verdades preciosas que nos capacitam a pregar o evangelho elevado às pessoas; por exemplo: a primeira estrofe do hino n° 1058 [Hymns] diz: “Rocha Eterna, por mim ferida, / Quero me esconder em Ti; / Que a água e o sangue, / Que fluíram do Teu lado, / Do pecado seja cura dupla / Salva-me da sua culpa e poder”:**
- A. Precisamos observar: a água e sangue, a cura dupla e a culpa e o poder.
  - B. A *cura dupla* refere-se à cura dos nossos atos pecaminosos exteriores pelo sangue precioso do Senhor, que nos salva da culpa do pecado, e à cura da nossa natureza pecaminosa interior pela vida do Senhor que flui para nos salvar do poder do pecado.
  - C. O sangue refere-se ao sangue precioso derramado pelo Senhor para lidar com os nossos atos pecaminosos exteriores (Jo 1:29; Hb 9:22) e a água refere-se à vida transmitida pelo Senhor para lidar com nossa natureza pecaminosa interior (Jo 19:34).
  - D. O sangue precioso do Senhor nos redime da punição eterna que merecemos pelos nossos atos pecaminosos e Sua vida nos salva do poder da nossa natureza pecaminosa.
  - E. Se tivermos um entendimento cabal dessa estrofe desse hino, poderemos pregar o evangelho elevado às pessoas, porque essa “cura dupla” do sangue e da água cumpre a intenção original de Deus para com o homem.
- II. Duas substâncias saíram do lado perfurado do Senhor: sangue e água – Jo 19:34:**
- A. Nós, pecadores, caímos e nos tornamos contrários à justiça de Deus e apartados da vida de Deus – Gn 3:24; Ef 4:18.
  - B. Como pecadores, precisávamos ser redimidos judicialmente da condenação de Deus conforme a exigência justa da Sua lei (Gl 3:13) e ser salvos organicamente pela Sua vida da morte que foi introduzida pelo pecado (2Tm 1:10; Rm 5:10, 12, 17, 21).
  - C. A plena salvação de Deus para nós é judicial no que se refere à Sua justiça e orgânica no que se refere à sua vida.
  - D. Cristo, como o Redentor e Salvador do homem caído, nos redime e salva mediante Sua morte e ressurreição.
  - E. Em Sua crucificação, após ter sido perfurado por um soldado, saíram do Seu lado sangue e água, dois elementos cruciais para a vida humana – Jo 19:34:

1. O sangue é para a redenção judicial que Deus efetua a fim de lidar com os pecados (Jo 1:29; Hb 9:22) para adquirir a igreja:
  - a. Redimir os crentes – Ef 1:7; 1Pe 1:18-19; Gl 3:13; 4:5.
  - b. Perdoar os pecados dos que creem – Hb 9:22.
  - c. Lavar os pecados dos crentes – Hb 1:3.
  - d. Para Deus justificar os crentes – Rm 3:24; 5:9.
  - e. Santificar os crentes posicionalmente – Hb 13:12; 10:29.
  - f. Falar coisas superiores para os crentes do Novo Testamento diante de Deus – Hb 12:24.
  - g. Vencer Satanás, o acusador dos crentes – Ap 12:11.
  - h. Assim, esse é o sangue precioso de Cristo – 1Pe 1:19.
  - i. Também é considerado o sangue do próprio Deus, que é muito precioso para Deus e com o qual Deus comprou e obteve a igreja como Seu rebanho – At 20:28.
2. A água, significando a vida divina, é para a salvação orgânica de Deus, para transmitir vida (Jo 12:24; 3:14-15) a fim de produzir e edificar a igreja (Ef 5:29-30):
  - a. O Senhor promete dar aos pecadores a água da vida – Jo 4:10, 14; Ap 21:6.
  - b. O Senhor chama os pecadores para que venham e bebam Sua água da vida – Ap 22:17; Jo 7:37-38:
    - (1) Os crentes são regenerados por Deus com Sua vida divina – 1Pe 1:3.
    - (2) A vida divina salva os crentes – Rm 5:10b.
    - (3) A vida divina santifica (Rm 6:19, 22), renova (Rm 12:2b; Tt 3:5), transforma (Rm 12:2a; 2Co 3:18), conforma (Rm 8:29) e glorifica (Rm 8:30) os crentes.
    - (4) Os crentes reinam em vida – Rm 5:17.
    - (5) Os crentes crescem em vida para a edificação do Corpo de Cristo – Ef 4:15-16.
    - (6) A vida divina consoma a Nova Jerusalém, que é totalmente suprida pelo rio de água da vida e pela árvore da vida – Ap 21:2; 22:1-2.

**III. A água que fluiu e os ossos que não foram quebrados, mencionados em João 19:34 e 36, são sinais relacionados ao aspecto liberador de vida de Sua morte e ao aspecto da Sua ressurreição que transmite vida para a produção da Sua noiva, Seu complemento – Gn 2:21-24:**

- A. A fim de produzir um complemento para Si mesmo, Deus primeiramente se tornou homem (Jo 1:14), como é tipificado pela criação de Adão por Deus (Rm 5:14).
- B. O sono profundo de Adão para a produção de Eva como sua esposa tipifica a morte de Cristo na cruz (1Co 15:18; 1Ts 4:13-16; Jo 11:11-14) para a produção da igreja como Seu complemento (Gn 2:21; Ef 5:25-27).
- C. Por meio da morte de Cristo, a vida divina que estava Nele foi liberada e, por meio da Sua ressurreição, Sua vida divina foi transmitida aos Seus crentes para a constituição da igreja.
- D. Mediante esse processo, Deus em Cristo foi forjado no homem com Sua vida e

natureza de maneira que o homem seja igual a Deus em vida e natureza para ser compatível com Ele, como Seu complemento.

- E. A costela que foi tirada do lado aberto de Adão (Gn 2:21) tipifica a vida eterna inquebrável e indestrutível de Cristo (Hb 7:16; Jo 19:36), que fluiu do Seu lado perfurado (v. 34) para transmitir vida aos Seus crentes a fim de produzir e edificar a igreja como Seu complemento:
1. Quando Adão foi criado não havia pecado, portanto, não havia necessidade de redenção; o pecado entrou apenas em Gênesis 3.
  2. Assim, tudo que saiu do lado de Adão foi uma costela, sem sangue.
  3. Contudo, quando Cristo dormiu na cruz, havia o problema do pecado; por isso, Sua morte tinha de lidar com o problema do pecado.
  4. O sangue saiu do lado de Cristo para a redenção judicial; depois do sangue, saiu água, que é a vida que flui para produzir e edificar a igreja.
  5. Essa vida divina, incriada e que flui é tipificada pela costela tirada do lado de Adão.
  6. “Isso aconteceu para se cumprir a Escritura: ‘Nenhum dos Seus ossos será quebrado’” – Jo 19:36:
    - a. Na Escritura, a primeira menção de um osso está em Gênesis 2:21-23; ali, uma costela foi retirada de Adão para a produção e edificação de Eva como complemento de Adão.
    - b. Eva era um tipo da igreja, que é produzida e edificada com a vida de ressurreição do Senhor que foi liberada Dele.
    - c. Por isso, o osso é um símbolo, uma figura, da vida de ressurreição do Senhor, a qual nada pode quebrar.
    - d. O lado do Senhor foi perfurado, mas nenhum dos Seus ossos foi quebrado; isso significa que, embora a vida física do Senhor tenha sido tirada, Sua vida de ressurreição, a própria vida divina, não pôde ser ferida ou danificada por coisa alguma.
    - e. Essa é a vida com a qual a igreja é produzida e edificada; ela também é a vida eterna, que obtivemos tendo crido Nele – Jo 3:36.
  7. A edificação de Eva com a costela que foi tirada de Adão tipifica a edificação da igreja com a vida de ressurreição, realizada por Cristo mediante Sua morte na cruz e que foi transmitida aos Seus crentes em Sua ressurreição – Gn 2:22-24; Jo 12:24; 1Pe 1:3.
  8. A igreja como a verdadeira Eva é a totalidade de Cristo em todos os Seus crentes; somente aquilo que provém de Cristo com Sua vida de ressurreição, é que pode ser Seu complemento, o Corpo de Cristo – 1Co 12:12; Ef 5:28-30.
  9. Diariamente, à medida que desfrutamos essa vida de ressurreição, inquebrantável, incriada, divina e que flui, somos transformados e, à medida que somos transformados, também somos edificados na igreja para sermos a noiva compatível com Cristo como Seu complemento – Mt 16:18.
  10. No final de Gênesis 2 encontramos Eva e no final da Bíblia encontramos a Nova Jerusalém, que é a Eva final, a consumação final da noiva eterna edificada com materiais preciosos produzidos pela vida de ressurreição de Cristo que flui.

11. Que todos sejamos levados ao desfrute e experiência dessa vida que flui, transforma e edifica a fim de sermos preparados como a noiva de Cristo, que O trará de volta.

### **Porções do ministério:**

#### **A VERDADE É A NECESSIDADE URGENTE HOJE**

Hoje há uma necessidade da verdade em toda parte. Não somente os não-cristãos não conhecem a verdade, mas até mesmo muitos cristãos não a conhecem. No entanto, o Senhor nos tem dado muitas verdades ricas. Até os nossos hinos sobre o evangelho estão cheios de verdades preciosas. Por exemplo, a primeira estrofe do hino 1058 (*Hymns*) diz, “Rocha Eterna, por mim ferida, / Quero me esconder em Ti; / Que a água e o sangue, / Que fluíram do Teu lado, / Do pecado seja cura dupla / Salva-me da sua culpa e poder” Aqui menciona a *água e o sangue, a cura dupla e a culpa e seu poder*. Talvez até mesmo muitos irmãos entre nós não conheçam o significado dessas frases. Aqui a cura dupla refere-se à cura dos nossos atos exteriores pecaminosos e da nossa natureza interior pecaminosa. O sangue refere-se ao sangue precioso derramado pelo Senhor para lidar com os nossos atos pecaminosos exteriores (Jo 1:29; Hb 9:22) e a água refere-se à vida infundida pelo Senhor para lidar com a nossa natureza pecaminosa (Jo 19:34). O sangue precioso do Senhor nos redime do castigo eterno que merecemos, devido aos nossos atos pecaminosos e a Sua vida nos salva do poder da nossa natureza pecaminosa.

Se tivermos um entendimento completo desse hino, seremos capazes de pregar o evangelho elevado às pessoas. Podemos convidar alguém para cantar esse hino conosco e então explicá-lo a ele. Essa será uma mensagem do evangelho muito boa. Após escutar isso, ele ficará surpreso e apreciará a excelência e o mistério do conteúdo do evangelho. Quando falarmos a ele, o Espírito Santo irá trabalhar nele. Então, poderemos cantar novamente esse hino com ele. Dessa forma, ele provavelmente seria salvo em menos de meia hora. Não devemos falar nada sobre perdição e “céu”, nem mesmo sobre prosperidade e paz. Em lugar disso, devemos falar somente sobre Cristo Jesus, a Rocha Eterna, que foi crucificado por nós, e de cujo lado ferido saiu sangue para nos redimir da perdição eterna que merecíamos devido aos nossos pecados e água para nos salvar do poder do pecado. Essa maneira simples mas excelente de cantar e falar é compatível com o trabalhar do Espírito Santo, guiará as pessoas à salvação. Essa é a maneira adequada de pregar o evangelho hoje.

Primeira Timóteo 3:15b diz, “A igreja (...) coluna e base da verdade”. Isso indica que sem a verdade não existiria a igreja. A verdade traz vida e, uma vez que temos vida, nos tornamos a igreja. Além disso, a comissão singular da igreja hoje é pregar o evangelho, cujo conteúdo é a verdade. A verdade nos menciona um ponto central: o Deus Triúno (o Pai, o Filho e o Espírito) está se dispensando para nós (pecadores, homens tripartidos) para que os nossos pecados sejam perdoados e para que recebamos a vida de Deus e tenhamos o próprio Deus em nós para sermos transformados em filhos de Deus. Essa é a verdade e o evangelho. Devemos aprender a verdade (*Truth, Life, the Church, and the Gospel—the Four Great Pillars in the Lord’s Recovery*, pp. 126-127).

#### **SANGUE E ÁGUA**

Em Sua crucificação, após ter sido ferido por um soldado, sangue e água, dois elementos que são cruciais para a vida humana, saíram Dele (João 19:34).

## **O sangue é para a redenção judicial de Deus**

O sangue de Cristo é para a redenção judicial de Deus em Sua redenção dos crentes (Ef 1:7; 1 Pe 1:18-19), perdoadando os pecados dos crentes (Hb 9:22), e lavando os pecados dos crentes (Hb 1:3). O sangue de Cristo é também para Deus justificar os crentes (Rm 3:24; 5:9) e santificá-los posicionalmente (Hb 13:12; 10:29). Esse sangue fala coisas superiores para os crentes do Novo Testamento perante Deus (Hb 12:24). Pelo sangue de Cristo, o Cordeiro, podemos vencer Satanás, o acusador dos crentes (Ap 12:11). Assim, é o sangue precioso de Cristo (1 Pe 1:19).

Também é considerado o sangue do próprio Deus, que é muito querido para Deus e pelo qual Deus comprou e obteve a igreja como Seu rebanho. Atos 20:28 diz que Deus adquiriu, comprou, redimiou a igreja com o Seu próprio sangue. Se Ele fosse somente Deus, Ele não poderia ter sangue. O próprio sangue de Deus é o sangue do homem Jesus Cristo, que é o próprio Deus. Deus comprar a igreja com Seu próprio sangue, indica a preciosidade, o valor extraordinário da igreja aos olhos de Deus. A igreja é querida para Deus, então devemos considerar e respeitar a igreja.

## **A água significa a vida divina para a salvação orgânica de Deus**

A água, que significa a vida divina (ver mensagem três), é para a salvação orgânica de Deus. O Senhor prometeu dar aos pecadores a água da vida (João 4:10, 14; Ap 21:6).

Além disso, o Senhor chama os pecadores para vir e beber a Sua água da vida (Ap 22:17; João 7:37-38). Os crentes foram regenerados por Deus com Sua vida divina (1Pe 1:3). Essa vida divina salva os crentes (Rm 5:10b). Ela santifica a índole (Rm 6:19, 22), renova (Rm 12:2b; Tito 3:5), transforma (Rm 12:2; 2Co 3:18), conforma (Rm 8:29) e glorifica (Rm 8:30) os crentes. Os crentes reinam nela (Rm 5:17). Podemos ser reis por meio dessa vida divina. Os crentes também crescem nela para a edificação do Corpo de Cristo (Ef 4:15-16). Todos temos que crescer Naquele que é a Cabeça, Cristo. E então, proveniente Dele temos algo da vida divina para ministrar ao Corpo para a sua edificação. Isso consuma-se na Nova Jerusalém que é totalmente suprida com o rio de água da vida e com a árvore da vida (Ap 21:2; 22:1-2). O rio da água da vida significa o Espírito da vida, e a árvore da vida significa Cristo como a corporificação da vida divina. Ambos são para o suprimento da Nova Jerusalém. (*The Crystallization-study of the Gospel of John*, pp. 125-126)

## **COMO A NOIVA DE CRISTO VEM À EXISTÊNCIA**

Em Gênesis 2 há uma figura de como a noiva de Cristo vem à existência. Antes de Deus preparar a noiva para Adão, Ele trouxe todos os animais a Adão e Adão deu nome a cada um deles. Mas nenhuma dessas coisas criadas eram compatíveis com Adão e não podiam ser seu complemento (Gn 2:19-20). Então Deus fez cair pesado sono sobre Adão (v. 21). Adão é um tipo de Cristo (Rm 5:14) e seu sono é um tipo da morte de Cristo. Na Bíblia, sono significa morte (1Co 15:18; 1Ts 4:13-16; Jo 11:11-14).

Durante o sono de Adão, Deus tomou uma de suas costelas de seu lado. Do mesmo modo, quando Cristo estava dormindo na cruz, algo saiu do Seu lado. João 19:34 nos diz que quando o soldado furou o Seu lado, saiu sangue e água. Na época de Adão não havia pecado, logo, não havia necessidade de redenção. Somente em Gênesis 3 entrou o pecado. Dessa forma, tudo que saiu do lado de Adão foi a costela sem o sangue. Todavia, quando Cristo estava dormindo na cruz, existia o problema do pecado. Logo, a Sua morte precisava lidar com o problema do pecado. O sangue saiu do lado de Cristo para redenção. A seguir, saiu água, que é a água que

flui para produzir a igreja. Essa vida divina, que flui e é criada, é tipificada pela costela tomada do lado de Adão.

Quando o Senhor Jesus estava morrendo na cruz, havia outros dois morrendo com Ele. As pernas deles foram quebradas, mas, quando os soldados foram ao Senhor Jesus, Ele já estava morto e não foi preciso quebrar os Seus ossos. Isso cumpriu a profecia de que nenhum dos seus ossos seria quebrado (Jo 19:31-33). Assim, o osso tirado do lado de Adão significa a vida de ressurreição do Senhor que é inquebrável e indestrutível. Sua vida de ressurreição é inquebrável. A costela tirada de Adão tipifica a vida de ressurreição e Deus edificou a mulher com a costela de Adão. Agora, Deus edifica a igreja com a vida de ressurreição de Cristo. Assim como Eva era parte de Adão, a igreja é parte de Cristo. Eva era osso dos ossos de Adão e carne da sua carne. Hoje, nós como a igreja somos parte de Cristo (Ef 5:30-32). Essa revelação maravilhosa pode ser vista ao comparar Gênesis 2, João 19 e Efésios 5.

Quando recebemos o Senhor Jesus, Ele entrou em nós como a vida de ressurreição, a vida indestrutível. É essa vida que nos transforma. Essa vida é a árvore da vida, o rio da vida, a própria vida que nos supre e que flui em nós para nos transformar. Diariamente enquanto desfrutamos essa vida que flui, divina, criada, indestrutível, estamos sendo transformados. Essa transformação é mencionada e revelada em Romanos 12:2 e 2 Coríntios 3:18. Enquanto somos transformados, estamos sendo edificados na igreja para sermos a noiva para satisfazer a Cristo como Seu complemento. No final de Gênesis 2 encontramos Eva e no final da Bíblia encontramos a Nova Jerusalém que é o resultado final de Eva, a consumação final da noiva universal edificada com materiais preciosos produzidos pela vida de ressurreição de Cristo.

A vida que vemos em Gênesis 2 é a vida que flui, transforma e edifica. Essa vida fui em nós, nos transforma e conseqüentemente nos edifica como a noiva de Cristo. Essa noiva, a Nova Jerusalém, irá cumprir os dois aspectos do propósito de Deus. Primeiro, a Nova Jerusalém será a expressão plena de Deus em Sua imagem plena (Ap 21:11; cf. 4:3). Segundo, essa Nova Jerusalém irá subjugar o inimigo, conquistar a terra e exercer a autoridade de Deus sobre todo o universo, especialmente sobre os seres rastejantes (22:5; 21:15; cf. v. 8; 20:10, 14-15). O domínio de Deus será exercido em toda terra por meio da Nova Jerusalém. Desta forma, o propósito de Deus é plenamente cumprido por meio da Nova Jerusalém que é o resultado, o produto, a consumação final da vida. Nós, crentes, precisamos de vida, e essa vida não é nada menos que o próprio Deus Triúno, o Pai no Filho e o Filho como o Espírito. Que todos sejamos conduzidos ao desfrute e experiência dessa vida que flui, transforma e edifica, para sermos preparados como a noiva que trará Cristo de volta. (*The Crucial Revelation of Life in the Scriptures*, pp. 20-21)